NEWS

Poupar energia sem pensar nisso

Como um ecrã poupa energia sem que alguém tenha de se lembrar disso.

5 de outubro de 2026, Tobias Engl



Um ecrã que, durante a noite, brilha com luminosidade máxima numa sala vazia consome eletricidade e não serve a ninguém. É exatamente isso que se pode evitar, sem que alguém tenha de carregar num interruptor ao fim do dia. O ecrã regula-se a si próprio.

Durante o dia, ajusta a luminosidade à luz ambiente: suficientemente claro para se ler, mas não mais do que isso. Depois do fecho da loja, reduz a intensidade ou desliga-se por completo, e de manhã volta a estar a postos a tempo. O momento em que isso acontece depende do horário de funcionamento, que o sistema já conhece de qualquer forma.

Também o aparelho por trás do ecrã é económico. O processador utilizado vem do mundo da tecnologia móvel e contenta-se com pouca potência. Como o processamento é feito no local, dispensa-se ainda o apetite energético de centros de dados distantes, que de outro modo teriam de responder a cada pequeno pedido.

A sustentabilidade revela-se também na vida útil. Um aparelho sem ventoinha nem peças móveis dura muito tempo, muitas vezes mais do que o ecrã à sua frente. O que raramente se substitui poupa dinheiro e evita resíduos eletrónicos, tanto na nave industrial como na loja.

© ScreenWay | www.screenway.com

No fim de contas, o ecrã mais económico não é o que mais o apregoa, mas o que simplesmente o faz, noite após noite, sem que ninguém dê por isso.

© ScreenWay | www.screenway.com